



Geografares

ISSN: 2175-3709

ISSN-L: 1518-2002

claudio.zanotelli@ufes.br

Universidade Federal do Espírito Santo

Brasil

Revista Geografares, Editor

Resenha do livro "A representação ideal de um território periférico. Dinâmicas econômicas e políticas na Baixada Fluminense no início do século XXI"

Geografares, vol. 5, núm. 41, e-51202, 2025, Julio-Diciembre

Universidade Federal do Espírito Santo

Vitória- Espírito Santo, Brasil

DOI: <https://doi.org/10.47456/geo.v5i41.51202>

Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=777782761019>

- ▶ [Cómo citar el artículo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Más información del artículo](#)
- ▶ [Página de la revista en redalyc.org](#)

redalyc.org

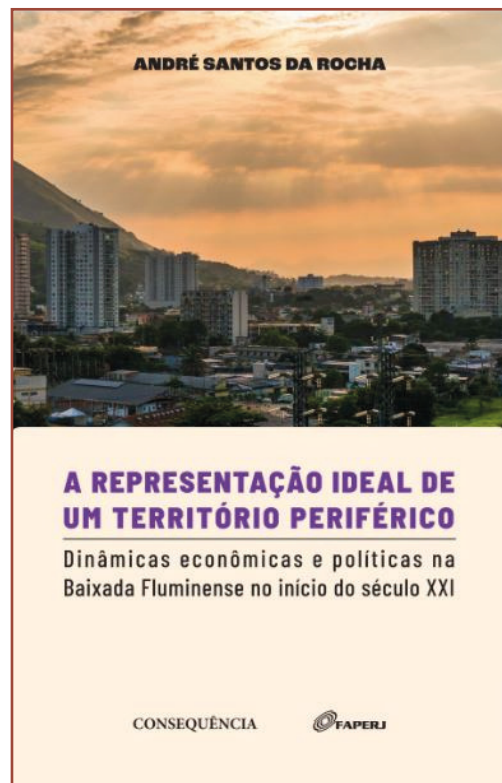
Sistema de Información Científica Redalyc

Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante

Infraestructura abierta no comercial propiedad de la academia

## Resenha do livro “A representação ideal de um território periférico. Dinâmicas econômicas e políticas na Baixada Fluminense no início do século XXI”<sup>1</sup>

Editor da revista *Geografares*  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Vitória, Espírito Santo, Brasil  
[geografares2020@gmail.com](mailto:geografares2020@gmail.com)



O livro é uma adaptação da tese de doutorado do autor André Santos da Rocha defendida em 2014 e que foi devidamente atualizada, contando com três partes: Baixada Fluminense: o território e sua representação; Dinâmicas políticas, agentes e suas representações para baixada; e Dinâmicas econômicas, agentes e suas representações para a baixada. Como escrito na contracapa pelo professor Marcos Aurélio Saquet a obra revela-nos com

<sup>1</sup> ROCHA, André Santos da. **A representação ideal de um território periférico: dinâmicas econômicas e políticas na baixada fluminense no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2025. 218 p.

“profundidade a apropriação e construção do território por meio das representações negociadas pelos sujeitos hegemônicos, imbuídas de interesses concentradores e centralizadores, determinando um processo de controle historicamente reproduzido. Temática e problemática, então, também de alta relevância social, política, econômica e cultural, especialmente para as pessoas das classes trabalhadores, mais vulneráveis que podem, como sabemos, mobilizar-se em redes de cooperação e solidariedade, a fim de produzir um (des)envolvimento próprio, com autonomia decisória, justiça e mais equidade social”.

*Artigo recebido em:* 08/12/2025

*Artigo aprovado em:* 08/12/2025

*Artigo publicado em:* 09/12/2025